

ESTRATÉGIAS PARA GESTÃO DE TENSÕES DA SUSTENTABILIDADE Estudo de caso em uma empresa de saneamento

LARA DIAS DE JESUS E SOUSA

DAFNE OLIVEIRA CARLOS DE MORAIS

Introdução

As tensões de sustentabilidade envolvem elementos inter-relacionados, porém contraditórios, que existem simultaneamente e persistem ao longo do tempo e surgem do processo, da operacionalização e das práticas de sustentabilidade (SEHNEM et al., 2020). No caso das tensões de sustentabilidade, podemos classificá-las em tensões de ganha-ganha, de trocas, integrativas ou paradoxais (VAN DER BYL; SLAWINSKI, 2015; SEHNEM et al. 2020). Para Sehnem et al. (2019), o tema das tensões da sustentabilidade tem sido pouco estudado até o momento e faltam pesquisas sobre tensões e conflitos sobre SC.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Levando em consideração o contexto apresentado, o presente trabalho conduz um estudo de caso em uma organização de economia mista do setor de saneamento. O estudo questiona: Quais são as estratégias utilizadas para o endereçamento das tensões da sustentabilidade nas práticas de SC de uma empresa mista de serviço de saneamento? Como objetivo, busca analisar as estratégias utilizadas para o endereçamento das tensões da sustentabilidade nas práticas de SC de uma empresa de serviço de saneamento.

Fundamentação Teórica

O mapeamento das tensões permite identificar pontos de conflito, a percepção dos stakeholders sobre a origem do conflito e como eles veem e lidam com essas tensões (SEHNEM et al., 2019). Conforme Hahn et al. (2015), somente uma vez identificadas e compreendidas, as tensões podem ser administradas. Conforme Smith e Lewis (2011), as organizações com capacidades dinâmicas promoverão uma maior aceitação de tensões paradoxais.

Metodologia

A presente pesquisa é qualitativa, exploratória e descritiva. Adota uma estratégia de estudo de caso. Os dados foram coletados seguindo Godoy (2006), obtidos por observação, entrevistas e documentos.

Análise dos Resultados

Abordagem paradoxal foi identificada como sendo abordagem que é mais relacionada com a organização na perspectiva dos entrevistados. Por todas as características relacionadas a abordagem paradoxal e fazendo a triangulação das informações principalmente com o relatório de sustentabilidade da organização, pode-se verificar que a abordagem paradoxal é de fato a abordagem mais utilizada, embora alguns projetos ainda sejam mais alinhados com as outras 3 abordagens.

Conclusão

Foi possível verificar que a organização passa por todos os tipos de estratégia, mas a principal para gerenciar as tensões paradoxais de sustentabilidade na organização é a estratégia da resolução, sobretudo por meio da síntese, de forma que o paradoxo é transformado em uma situação mais gerenciável, mantendo as tensões, mas oferecendo maneiras de atender às diversas posições, o que faz sentido tendo em vista que é uma organização focada no atendimento das necessidades da sociedade mas podendo mudar para estratégia de contextualização ou oposição a depender do resultado que se busca.

Referências Bibliográficas

HAHN, Tobias et al. Tensions in corporate sustainability: Towards an integrative framework. *Journal of Business Ethics*, v. 127, n. 2, p. 297-316, 2015.
SMITH, Wendy K.; LEWIS, Marianne W. Toward a theory of paradox: A dynamic equilibrium model of organizing. *Academy of management Review*, v. 36, n. 2, p. 381-403, 2011. SEHNEM, Simone et al. Sustainable Management at a University in Light of Tensions of Sustainability Theory. *Revista de Administração Contemporânea*, v. 23, n. 2, p. 182-206, 2019.

Palavras Chave

Tensões, Estratégia, Paradoxo